



## **FUNDO DE DEFESA SOCIAL**

### **RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO/2008**

REF.: INSTRUÇÃO NORMATIVA SECON Nº 01, DE 13/02/2009

#### **I. DESCRIÇÃO GERAL DO FDS**

##### **1.1 Missão, Finalidade, Competência, Legislação**

O **Fundo de Defesa Social do Estado do Ceará - FDS**, destinado a financiar o desenvolvimento institucional dos órgãos que integram a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social e a Secretaria da Justiça e Cidadania, foi criado pela Lei Complementar n.º 47, de 16 de julho de 2004, e regulamentado pelo Decreto n.º 27.623, de 22 de novembro de 2004, passou a dar cumprimento a sua missão institucional a partir de abril de 2005, quando houve a implementação de sua **Gerência Executiva**, através da Portaria n.º 141/2005-GS, publicada no DO n.º 78 de 26/04/2005, e de registro nos órgãos competentes a nível federal, estadual e municipal.

Em 16-07-2008 foi publicada no DOE n.º 133 a Portaria Nº 02/2008 – FDS que delega competências aos ordenadores de despesa do fundo de Defesa Social para ordenar despesas orçamentárias, autorizar pagamentos, reconhecer dívidas, homologar processos licitatórios, representar o FDS em contratos administrativos, entre outras não especificadas.

Embasado nos princípios da transparência, participação, controle, sustentabilidade, responsabilidade social, efetividade, além dos demais princípios esculpidos no Art. 37 da C.F, o FDS tem como um de seus objetivos institucionais, além de outros enumerados no Art. 2º da Lei Complementar Nº 47, de 16/07/2004, o aperfeiçoamento dos órgãos de Segurança Pública e Defesa Social e da Secretaria de Justiça e Cidadania através do provimento de recursos financeiros para financiar políticas, planos, programas, projetos, investimentos de capital, despesas com pessoal, encargos, despesas correntes, relativas à manutenção e ao funcionamento das atividades meio e fins, conforme os objetivos propostos. Dentre esses

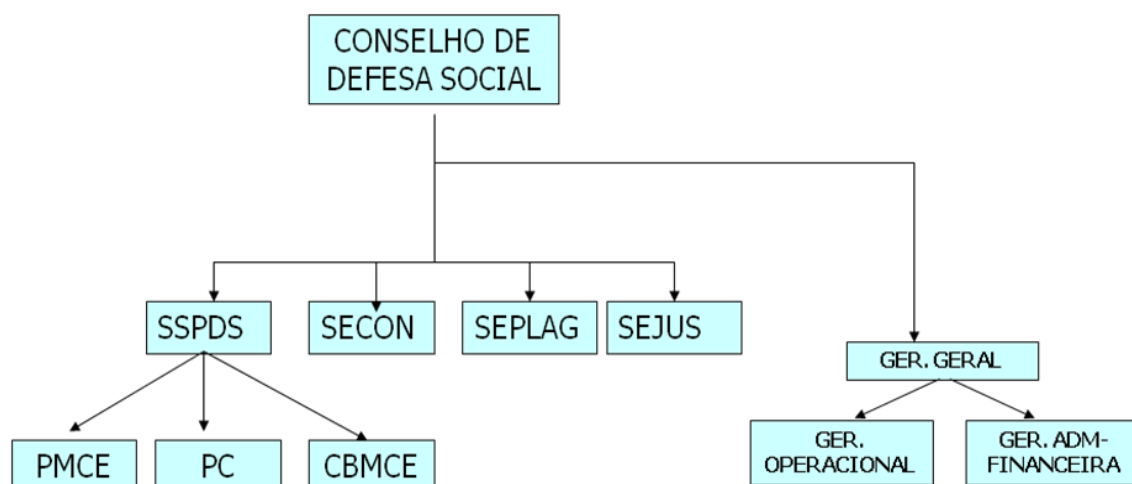
objetivos destacamos os recursos destinados para a prevenção e combate a incêndio, a manutenção do hospital militar, assistência social dos militares estaduais, aquisição de fardamento, investimento e manutenção dos colégios militares estaduais, financiamento de programas de trabalho nos presídios voltados aos detentos nas atividades de agricultura, indústria, pecuária e artesanato, além de custear medidas de recuperação e assistência aos reeducados e aos seus familiares e de manutenção e recuperação dos estabelecimentos prisionais.

## 1.2 Estrutura organizacional

O FDS está vinculado à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), que tem a competência legal de operacionalizar e dar o suporte técnico e material para o seu bom desempenho (Art. 2º, §3º Lei Complementar Nº 47, de 16/07/04).

O FDS tem como instância máxima de deliberação o Conselho de Defesa Social do Estado do Ceará, o qual é formado pelos titulares da **Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Presidente)**, da **Secretaria da Justiça e Cidadania**, da **Secretaria da Controladoria**, da **Secretaria de Planejamento e Gestão e dos Órgãos vinculados a SSPDS (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Superintendência de Polícia Civil)**, todos na qualidade de Conselheiros. Dispõe ainda, em sua estrutura, de uma Gerência Executiva composta por uma gerência geral e gerências administrativas – financeira e operacional, funcionando como unidade de apoio às deliberações e ações do Conselho, além de outras atribuições previstas em Lei. Os dados referentes aos titulares do Conselho e da Gerência do FDS encontram-se disponíveis no Rol de Responsáveis, Fls. 02 Em síntese, a estrutura do FDS é a seguinte:

**Figura 01 – Organograma FDS**



Nota: durante o ano de 2008 não houve alteração na estrutura do FDS.

### **1.3 Recursos patrimoniais do FDS**

Os recursos patrimoniais do FDS e que fazem parte do apoio a Gerência Geral são oriundos da Célula de Controle Patrimonial da Coordenação de Administração e Finanças da SSPDS e constituem de móveis (armário, estação de trabalho para 4 pessoas, birô, cadeiras, quadro branco, quadro de avisos), ar-condicionado e equipamentos de informática (microcomputadores e impressoras).

Em 2008, foram adquiridos para o FDS com recursos próprios os seguintes equipamentos, os quais integram o patrimônio da SSPDS, mas a disposição do FDS:

- 1 (um) notebook da marca Lenovo;
- 1 (um) equipamento de data show;
- 1 (um) computador PC da marca Lenovo;
- 1 (um) monitor LCD 19” da marca Lenovo

A Gerencia Geral funciona em sala do anexo da SSPDS, desde a sua criação.

### **1.4 Mudança de Fonte**

Em 2008 se deu a mudança de FONTE do Fundo de Defesa Social, conforme podemos observar no relatório extraído do Sistema Integrado de Contabilidade – SIC, Fls. 394. A partir desse ano o FDS passou a operar com a FONTE 70 – RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS, de acordo com as orientações emanadas da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG .

### **1.5 Mudança de Instituição Financeira**

Conforme decisão governamental, no mês de maio de 2008 os recursos do FDS foram transferido do Banco do Brasil para a **Caixa Econômica Federal – Setor Público**, situada na Av. Barão de Stuart nº 2191, Aldeota - Fortaleza-Ceará. Decorre que daí em diante toda a movimentação financeira do Fundo passou a ser feita pela **Caixa Econômica** nas contas respectivas de cada unidade orçamentária, como podemos observar no **Quadro 2**, tendo a **Conta Nº 280-7** como a Conta de Arrecadação.

## 1.6 Gestão patrimonial

Ficou decidido na 4ª Reunião do Conselho em sessão realizada no dia 20-10-2009 que o tombamento dos bens patrimoniais adquiridos com recursos do FDS deveriam ficar a cargo de cada órgão beneficiado, isto considerando que seria impraticável para a SSPDS administrar e controlar todos esses bens pelo grande volume e distribuição dos mesmos, traria dificuldades para organizar, manter e controlar tais bens. Assim, cada entidade (PMCE, Policial Civil, Corpo de Bombeiros, SEJUS, Colégio da PMCE, Colégio do CBECE ) ficaria encarregada de relacionar todos os bens adquiridos e solicitar ao Presidente do Conselho a confecção do Termo de Transferência do patrimônio do FDS para a entidade respectiva. A exceção ficou com os bens adquiridos pela Coordenação do FDS, os quais ficariam na carga da SSPDS. O Anexo II, Fls. 917 a 929, traz a relação de todos os bens e serviços adquiridos com recursos do FDS e que servirá de base para as relações de tombamento e respectivos Termos de Transferência.

## 1.7 Descentralização – Unidades Orçamentárias

O FDS em 2008 passou a executar seu orçamento nas seguintes Unidades Orçamentárias, conforme disposição no Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas (SIAP), o qual também modificou a sistemática, passando o FDS a funcionar como Unidade Orçamentária e não mais como fonte de recursos, inclusive modificando a fonte, ou seja, mudou de **Fonte 18** para **Fonte 70**:

### QUADRO 1 - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS – FONTE 70

DENOMINAÇÕES	UNID. ORÇ	GESTORA	CNPJ	C/GESTÃO B. BRASIL	C/GESTAO CAIXA	UG - GESTÃO	CREDOR
FDS - FUNDO DE DEFESA SOCIAL	10200016	100606					
FDS - COORDENAÇÃO GERAL	10200006	100601	07.261.661.0002-09	24.253-5	24.253-0	10060100010	265.325
FDS - POLÍCIA CIVIL	10200007	100607	07.261.661.0003-81	24.254-3	24.254-9	10060700010	265.326
FDS - POLÍCIA MILITAR	10200008	100608	07.261.661.0004-62	24.256-X	24256-5	10060800010	265.327
FDS - CORPO DE BOMBEIROS	10200009	100609	07.261.661.0005-43	24.255-1	24.255-7	10060900010	265.329
FDS - COLÉGIO POLÍCIA MILITAR	10200010	100610	07.261.661.0006-24	24.257-8	24.257-3	10061000010	265.330
FDS - COLÉGIO CORPO DE BOMBEIROS	10200011	100611	07.261.661.0007-05	24.258-6	24.258-1	10061100010	265.331
FDS - SEC. DE JUSTIÇA E CIDADANIA	10200012	100612	07.261.661.0008-96	24.259-4	24.259-0	10061200010	265.332

Devemos esclarecer que a execução dos recursos do FDS é feita de forma descentralizada e compete a cada órgão, conforme quadro abaixo, a realização das etapas da despesa pública (licitação, contratação, empenho, pagamento) além da gestão do patrimônio.

Os gestores dos recursos do FDS foram nomeados por meio das seguintes Portarias do Secretário da Segurança Pública e Defesa Social e Presidente do Conselho de Defesa Social, conforme as orientações da Secretaria da Fazenda com relação à descentralização na execução dos recursos do FDS: Portaria Nº 01/2008-FDS publicada no DOE nº 085 de 8-05-2008 e Portaria Nº 002/2008 – FDS, publicada no DOE nº 133, de 16-07-2008.

## II – ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO

A estratégia e plano de ação e aplicação dos recursos do FDS em 2008 foi baseada no Plano Anual de Aplicação de Recursos, apresentado às Fls. 07 a 12.

## III – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

### 3.1 Recursos Orçamentários

#### QUADRO 2 – ORÇAMENTO + CRÉDITO – 2008

Unid Orç / Programas	Descrição	Fonte 70
<b>10200016</b>	<b>FDS - Fundo de Defesa Social</b>	<b>4.000,00</b>
888	Gestão de tecnologia da informação	4.000,00
<b>10200006</b>	<b>FDS- Coordenação Geral</b>	<b>156.500,00</b>
204	Segurança moderna e inteligente	150.500,00
888	Gestão de tecnologia da informação	6.000,00
<b>10200007</b>	<b>FDS - POLÍCIA CIVIL</b>	<b>3.030.000,00</b>
200	Proteção às crianças, adolescentes, mulheres e minorias	1.131.200,00
204	Segurança moderna e com inteligente	1.878.800,00
888	Gestão de tecnologia da informação	20.000,00
<b>10200008</b>	<b>FDS - POLÍCIA MILITAR</b>	<b>2.260.000,00</b>
204	Segurança moderna e com inteligente	2.260.000,00
<b>10100009</b>	<b>FDS - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ</b>	<b>3.122.512,00</b>
204	Segurança moderna e com inteligente	3.122.512,00
<b>10200010</b>	<b>FDS - COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ</b>	<b>1.635.000,00</b>
400	Coordenação e manutenção geral	1.535.000,00
888	Gestão de tecnologia da informação	100.000,00
<b>10200011</b>	<b>FDS - COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS</b>	<b>1.480.000,00</b>
400	Coordenação e manutenção geral	1.480.000,00
<b>10200012</b>	<b>FDS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA</b>	<b>1.495.000,00</b>
31	Promoção da qualificação e ressocialização do preso egresso - PROATIVOS	1.495.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>13.183.012,00</b>

Fonte: Decreto nº 29.173, de 8-02-2008

### QUADRO 3 – ORÇAMENTO 2008 - RESUMO POR PROGRAMA

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	TOTAL
<b>31</b>	Promoção da qualificação e ressocialização do preso egresso	<b>1.495.000,00</b>
<b>200</b>	Proteção às crianças, adolescentes, mulheres e idosos	<b>1.131.200,00</b>
<b>204</b>	Segurança moderna e com inteligência	<b>7.411.812,00</b>
<b>400</b>	Coordenação e manutenção geral	<b>3.015.000,00</b>
<b>888</b>	Gestão de tecnologia da informação	<b>130.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>13.183.012,00</b>

Fonte: SIOF 2008

Os recursos orçamentários do FDS para o ano foram apresentados na Lei Orçamentária Anual 2008 (**Lei nº 14.054, de 07 01 2008**), conforme o Plano Anual de Aplicação de Recursos – 2007, elaborado conforme modificação feita por meio do Decreto Nº **29.173, de 8 de fevereiro de 2008**, publicado no DOE Nº 043 de 04 03 2008.

### 3.2 Recursos Financeiros

Conforme Art. 16, do Decreto Nº 27.623 de 22/11/04, as fontes de receitas do FDS são:

- Transferências à conta do orçamento estadual;
- Receitas de convênio com instituições públicas privadas e multilaterais;
- Saldos financeiros de Fundos extintos;
- Recursos de empréstimos;
- Auxílios, subvenções e outras contribuições de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- Doações, legados destinados ao fundo;
- Taxas pela prestação de serviços e atividades de fiscalização e controle, pelo exercício do poder de polícia;
- Contribuição de policiais militares, taxas de inscrição, de matrícula e da realização de cursos mantidos pelas corporações militares;
- Contribuição dos alunos, taxas de inscrição dos colégios militares;
- Recursos da venda de produtos originários de granjas, olarias, pequenas fábricas e do exercício de atividades produtivas localizadas e desenvolvidas nos presídios;

Ressaltamos que durante o ano de 2008, os recursos administrados pelo FDS foram provenientes essencialmente dos Colégios Militares e das consignações em folha dos policiais e bombeiros militares, que representaram 71,97% do total das receitas arrecadadas em 2008.

#### QUADRO 4 – DESCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS/2008

<b>RECEITAS FDS - Origens de recursos (R\$)</b>		
<b>Consolidado - 2008</b>		
	<b>VALOR</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>PMCE/CBECE (consignações)</b>	<b>1.360.668,58</b>	<b>49,49%</b>
<b>CBECE (taxa de projetos)</b>	<b>334.784,11</b>	<b>12,18%</b>
<b>Colégio PMCE</b>	<b>503.470,00</b>	<b>18,31%</b>
<b>Colégio CBECE</b>	<b>114.680,00</b>	<b>12,18%</b>
<b>Secretaria de Justiça</b>	<b>6.334,96</b>	<b>4,17%</b>
<b>Polícia Civil</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Receitas a serem identificadas</b>	<b>63.080,88</b>	<b>2,29%</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>366.421,04</b>	<b>13,33%</b>
<b>Total receitas</b>	<b>2.749.439,57</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: FDS

#### QUADRO 5 – DESPESAS - APLICAÇÃO DE RECURSOS / 2008

<b>DESPESAS - Aplicação de recursos (pagamentos)</b>		
<b>Consolidado - 2008</b>		
	<b>VALOR</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>POLÍCIA MILITAR</b>	<b>324.088,11</b>	<b>10,34%</b>
<b>CORPO DE BOMBEIROS</b>	<b>909.581,96</b>	<b>29,02%</b>
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	<b>645.949,87</b>	<b>20,61%</b>
<b>SEJUS</b>	<b>143.590,89</b>	<b>4,58%</b>
<b>COL. PM</b>	<b>677.362,14</b>	<b>21,61%</b>
<b>COL. CBCE</b>	<b>434.110,59</b>	<b>13,85%</b>
<b>FDS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Totais</b>	<b>3.134.683,56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: FDS

## QUADRO 6 – CONSOLIDADO - 2008

<b>RESUMO FINANCEIRO 2008</b>	
<b>Consolidado - 2008</b>	
<b>Saldo em conta em 31-12-2007</b>	<b>3.230.732,91</b>
<b>Receitas de 2008</b>	<b>2.749.439,57</b>
<b>Saldo em contas gestões em 31-12-2008</b>	<b>443.562,64</b>
<b>TOTAL FINANCEIRO EM 2008</b>	<b>6.423.735,12</b>
<b>Transferência para contas gestões</b>	<b>3.156.556,38</b>
<b>Restos a pagar 2007</b>	<b>91.028,58</b>
<b>SALDO FINANCEIRO EM 31-12-2008</b>	<b>3.176.150,16</b>

Fonte: FDS

Podemos observar que o FDS fechou o ano de 2008 com saldo em conta de R\$ 3.230.732,91, fato este que se justifica pela grande quantidade de projetos aprovados pelo Conselho mas que não foram executados durante o período, como será mostrado adiante.

Da análise do Quadro 1, vê-se que os órgãos participantes do FDS, fonte 70, tinham uma previsão de receitas orçamentárias de **R\$ 13.183,012,00**, no entanto, o valor arrecadado mais os saldos do exercício anterior totalizaram uma receita de **R\$ 6.423.735,12**, (Quadro 5) permitindo a execução de **48,73%** do orçamento. Tal diferença entre o planejado e o realizado tem como causa maior a não arrecadação das taxas em razão do poder de polícia exercido pela Polícia Civil (alvará de funcionamento de estabelecimento, etc.) e a taxa de incêndio que em virtude de decisão judicial fora sustada a sua arrecadação.

O Fundo de Defesa Social no ano de 2008 executou seu orçamento conforme a disponibilidade financeira, ou seja, as entradas de recursos financeiros em conta. Ocorre que por ocasião da elaboração do orçamento de 2008 foram consideradas as necessidades de cada órgão, os quais participaram efetivamente da proposta de orçamento.

Observamos no **Quadro 6**, que trata do resumo financeiro de 2008, que embora todos os recursos financeiros fossem executados na sua totalidade não teríamos condições de atingir os 75%, mínimo previsto para execução, conforme Portaria SECON nº 43, de 04-03-09. Portanto tal fato possibilita ao FDS somar durante o ano diversas fontes de receitas, conforme prevê o Art. 16, do Decreto Nº 27.623 de 22/11/04, no entanto, o que se pode verificar é que as receitas próprias arrecadadas não foram suficientes para cobrir o orçamento anual, o que justifica o percentual de execução de 29,47%.

Apesar deste fato, devemos levar em consideração que muitos projetos iniciados em 2008 não foram concluídos nesse ano, principalmente em decorrência da demora na conclusão dos processos licitatórios, conforme podemos observar no Quadro de Acompanhamento de



Projetos – 2008, apresentado no **Anexo I** deste documento, Fls.909 a 916. Outro fato importante é que alguns projetos tiveram suas execuções transferidas para o ano de 2009, isto devido a insuficiência de recursos financeiros.

Importante destacar que **35,46%** das despesas financeiras realmente pagas em 2008 foram destinadas aos Colégios Militares, objetivando a manutenção e o incremento de novos investimentos o que permitiu o adequado funcionamento e o cumprimento dos seus objetivos educacionais destes estabelecimentos de ensino.

Com relação a “**Receitas ainda não identificadas**”, ocorre que com certa freqüência surgem pequenas receitas na conta do FDS as quais desconhecemos a sua origem **por falta do comprovante de depósito**, fato este de conhecimento do Conselho do FDS e de todos os órgãos vinculados, bem como de todas as possíveis fontes de receita.

Leva-se a crer que parte dessas receitas sejam originárias de fundos extintos como é o exemplo do FUNPECE (Fundo Penitenciário do Ceará) que recebia parcela das multas pecuniárias recolhidas ao FERMOJU. Neste caso específico, adotamos providências junto à instituição financeira e emitimos ofício as Comarcas do Ceará sobre o assunto. Mesmo assim outras receitas continuam a entrar na conta, mas infelizmente não foi possível ainda a sua identificação.

Existe um serviço bancário que poderia resolver em parte essa pendência, mas foi recusado pelo Conselho tendo em visto o seu elevado custo. Diante disto, está sendo adotada pela gerência do FDS outras estratégias para sanar pelo menos em parte este problema.

#### **QUADRO 7 – DETALHAMENTO DE SALDOS EM CONTA GESTÃO DE 2008**

<b>Órgãos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Empréstimo tesouro</b>	<b>Rendimentos Financeiros</b>	<b>Pagamentos SIAP</b>	<b>SALDO</b>	<b>SALDO REAL</b>
<b>POLÍCIA MILITAR</b>	327.748,63		290,44	324.088,11	3.950,96	3.950,96
<b>CORPO DE BOMBEIROS</b>	908.817,43	363.235,47	2.019,27	909.581,96	364.490,21	364.490,21
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	645.949,87		15,92	645.949,87	15,92	15,92
<b>SEJUS</b>	143.578,60	17.574,29	76,23	143.590,89	17.638,23	17.638,23
<b>COL. PM (1)</b>	720.661,68	2.854,49	401,79	677.362,14	52.289,22	52.497,73
<b>COL. CBCE (2)</b>	407.753,17	28.609,09	78,62	434.110,59	2.330,29	2.919,97
<b>FDS</b>	2.047,00		2,62		2.049,62	2.049,62
<b>Totais</b>	<b>3.156.556,38</b>	<b>412.273,34</b>	<b>2.884,89</b>	<b>3.134.683,56</b>	<b>442.764,45</b>	<b>443.562,64</b>

(1). O SIAP deixou de computar a NP 371 de 22-12-2008 no valor de R\$ 208,51, conforme Fls: 442

(2). O pagamento da NP 352 de 18-12-2008 no valor de R\$ 589,68 não foi debitado pelo banco, conforme Fls: 450

O **Quadro 7** apresenta o detalhamento das contas gestão do FDS enfatizando a movimentação financeira do período. A coluna “Empréstimo do Tesouro” trata-se de pagamentos temporariamente efetuados com recursos do tesouro estadual e posteriormente coberto pelos recursos do FDS.

#### **IV – DEMONSTRATIVOS DE RECURSOS EXTERNOS E DE TRANSFERÊNCIAS**

O FDS durante o ano de 2008 não operou com recursos externos nem com recursos oriundos de convênios ou outros instrumentos congêneres.

#### **V – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**QUADRO 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - FONTE 70**

<b>ÓRGÃO</b>	<b>ORÇAMENTO LEI + CRÉDITOS</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>PAGO</b>	<b>% EMPENHADO</b>	<b>% PAGO</b>
<b>POLÍCIA MILITAR</b>	2.260.000,00	547.668,32	324.088,11	24,23%	14,34%
<b>CORPO DE BOMBEIROS</b>	3.122.512,00	909.581,96	909.581,96	29,13%	29,13%
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	3.030.000,00	743.586,06	645.949,87	24,54%	21,32%
<b>SEJUS</b>	1.495.000,00	189.675,89	143.590,89	12,69%	9,60%
<b>COL. PM</b>	1.635.000,00	944.552,64	677.362,14	57,77%	41,43%
<b>COL. CBCE</b>	1.480.000,00	542.205,66	434.110,59	36,64%	29,33%
<b>FDS</b>	160.500,00	7.809,43	0,00	4,87%	0,00%
<b>Total</b>	<b>13.183.012,00</b>	<b>3.885.079,96</b>	<b>3.134.683,56</b>	<b>29,47%</b>	<b>23,78%</b>

Fonte: SIAP

Considerando que o FDS realiza seus projetos conforme suas receitas próprias, podemos afirmar que o desempenho orçamentário (29,47% empenhado) não representa uma realidade em termo de execução dos projetos. O destaque para a execução orçamentária 2008 foi para o Colégio da Polícia Militar (57,77%) e Colégio do Corpo de Bombeiros (36,64%).

## QUADRO 9 – EXECUÇÃO CONFORME RECURSOS FINANCEIROS APROVADOS PARA PROJETOS EM 2008

Órgãos	Previsão Financeira p/ Projetos 2008	EMPENHADO	% REALIZADO
PMCE	1.061.934,56	<b>547.668,32</b>	52,88
CBECE	942.111,89	<b>909.581,96</b>	96,55
POLÍCIA CIVIL	756.594,81	<b>743.586,06</b>	98,28
SEJUS	416.155,98	<b>189.675,89</b>	45,58
COL. PM	1.260.000,00	<b>944.552,64</b>	74,97
COL. CBECE	1.016.553,56	<b>542.205,66</b>	53,34
FDS	26.650,00	<b>7.809,43</b>	29,3
<b>TOTAL</b>	<b>5.480.000,80</b>	<b>3.885.079,96</b>	<b>71,15</b>

Fonte: Gerenciamento de Projetos FDS, conforme decisão do Conselho do FDS

Nota: A previsão Financeira para Projetos de 2008 foi uma estimativa realizada no início do ano com base nos saldos de 2007 e nas perspectivas de receitas.

Como podemos observar no quadro sobre a execução financeira conforme a perspectiva financeira e a aprovação dos projetos pelo Conselho do FDS, verificamos que a execução de fato foi de **71, 15 %**.

## VI – RELATÓRIO DE RESTOS A PAGAR

### QUADRO 10 – RELATÓRIO DE RESTOS A PAGAR

ÓRGÃO	EMPENHADO	PAGO	RESTOS A PAGAR
<b>POLÍCIA MILITAR</b>	547.668,32	324.088,11	223.580,21
<b>CORBO DE BOMBEIROS</b>	909.581,96	909.581,96	0,00
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	743.586,06	645.949,87	97.636,19
<b>SEJUS</b>	189.675,89	143.590,89	46.085,00
<b>COL. PM</b>	944.552,64	677.362,14	267.190,50
<b>COL. CBCE</b>	542.205,66	434.110,59	108.095,07
<b>FDS</b>	7.809,43	0,00	7.809,43
<b>Total</b>	<b>3.885.079,96</b>	<b>3.134.683,56</b>	<b>750.396,40</b>

Fonte: SIAP

Observa-se que o montante de restos a pagar 2008 equivale a 19,31% do total empenhado. O percentual é considerado pequeno considerando-se todas as dificuldades enfrentadas pelos órgãos integrantes do FDS para concluir os procedimentos licitatórios.

## VII – GESTÃO POR RESULTADOS: OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AVALIAÇÃO

A aplicação dos recursos disponíveis no Fundo, oriundos de arrecadação própria e de outras

receitas, estabelecidas na sua Lei de criação, deu-se com base nas deliberações por parte do Conselho de Defesa Social, mediante Planos de trabalho apresentados pelos órgãos que o integram (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria de Justiça , Colégio da Polícia Militar, Colégio do Corpo de Bombeiros e o FDS Coordenação), que após aprovação dos projetos retornaram aos seus respectivos órgãos para o devido processo de realização das despesas. Conforme orientação da Instrução Normativa Conjunta SECON/SEFAZ nº 01, de 01/03/2007 (DOE nº 048, de 12/03/07), os órgãos beneficiados com os recursos do Fundo são os responsáveis originários pelas suas apresentações de prestação de contas junto aos órgãos competentes, quando apresentarão seus relatórios de desempenho de gestão, uma vez que possuem dotações orçamentárias próprias. Portanto segue anexo as prestações de conta de cada órgão integrante do FDS, Fls.498 a 844.

Destacando que, no exercício de 2008, os órgãos beneficiados com transferências de recursos financeiros oriundos do FDS, FONTE 70, realizaram suas despesas no âmbito dos Programas de Governo de acordo com as especificações do **Quadro I**.

## **7.1 Gerenciamento de Projetos**

Os projetos do FDS previstos para 2008 foram gerenciados de modo a otimizar a aplicação dos recursos financeiros, garantindo a execução de todos os projetos aprovados, sempre com o objetivo de cumprir todas as metas previstas.

No **ANEXO I** deste relatório, Fls: 909 a 916 podemos acompanhar detalhadamente cada um dos 74 projetos aprovados no FDS, sendo que os projetos de investimentos também foram aprovados no MAPP.

Na coluna “**Status atual**” podemos verificar a situação dos projetos no final do ano. Vale salientar que muitos dos projetos foram executados parte em 2008 e parte ficando para execução em 2009. Assim, durante o ano de 2008 foram aprovados pelo Conselho do FDS recursos da ordem de **R\$ 8.817.321,59** sendo que deste total apenas **R\$ 4.436.420,04** foram previsto para o ano sendo o restante programado para o ano de 2009.

## **7.2 Desempenho do FDS na Gestão Por Resultado**

O FDS ainda não foi contemplado na Matriz GPR o que torna impossível análise de desempenho nesse sentido. Todavia será encaminhado documento a SEPLAG, órgão

responsável pelo acompanhamento da Matriz GPR e monitoramento dos projetos prioritários (MAPP), para que viabilize a inclusão específica do FDS.

### 7.3 Execução por programa de governo

#### QUADRO 11 – EXECUÇÃO POR PROGRAMAS DE GOVERNO

POR PROGRAMA	ÓRGÃO	ORÇ. LEI + CRÉDITOS	EMPENHADO	PAGO	% EMPENHADO	% PAGO
(200) PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL	1.131.200,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	SEJUS					
	COL PM					
	COLCBECE					
	FDS					
	<b>Sub-Total</b>	<b>1.131.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
(204) SEGURANÇA MODERNA E INTELIGENTE	PMCE	2.260.000,00	547.668,32	324.088,11	24,23%	14,34%
	CBECE	3.122.512,00	909.581,96	909.581,96	29,13%	29,13%
	P. CIVIL	1.878.800,00	743.586,06	645.949,87	39,58%	34,38%
	SEJUS					
	COL PM					
	COL CBECE					
	FDS (*)	150.500,00	7.809,43	0,00	5,19%	0,00%
	<b>Sub-Total</b>	<b>7.411.812,00</b>	<b>2.208.645,77</b>	<b>1.879.619,94</b>	<b>29,80%</b>	<b>25,36%</b>
(400) COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL					
	SEJUS					
	COL PM	1.535.000,00	937.169,64	669.979,14	61,05%	43,65%
	COLCBECE	1.480.000,00	542.205,66	434.110,59	36,64%	29,33%
	FDS					
	<b>Sub-Total</b>	<b>3.015.000,00</b>	<b>1.479.375,30</b>	<b>1.104.089,73</b>	<b>49,07%</b>	<b>36,62%</b>
(888) GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL	20.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	SEJUS					
	COL PM	100.000,00	7.383,00	7.383,00	7,38%	7,38%
	COLCBECE					
	FDS	10.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>Sub-Total</b>	<b>120.000,00</b>	<b>7.383,00</b>	<b>7.383,00</b>	<b>6,15%</b>	<b>6,15%</b>
(031) PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO DO EGRESSO	PMCE					
	CBECE					
	P. CIVIL					

	<b>SEJUS</b>	1.495.000,00	189.675,89	143.590,89	<b>12,69%</b>	<b>9,60%</b>
	<b>COL PM</b>					
	<b>COLCBECE</b>					
	<b>FDS</b>					
	<b>Sub-Total</b>	<b>1.495.000,00</b>	<b>189.675,89</b>	<b>143.590,89</b>	<b>12,69%</b>	<b>9,60%</b>
<b>Total global</b>		<b>13.173.012,00</b>	<b>3.885.079,96</b>	<b>3.134.683,56</b>	<b>29,49%</b>	<b>23,80%</b>

FONTE: SIOF - Consolidado por Órgão, Programa e Despesa

Observa-se pelo quadro acima que apesar do empenho dos órgãos que compõem o FDS em executar seus programas houve de fato um índice geral abaixo da expectativa em relação a aplicação dos recursos, apenas 29,49%. Os maiores índices foram apresentados pelo Colégio da Polícia Militar (61,05%) e Colégio do Corpo de Bombeiros (36,64%), ambos no Programa 400 – Coordenação e Manutenção Geral. Os demais órgãos dentro dos seus respectivos programas tiveram uma realização abaixo do esperado. Segundo informações colhidas pela Gerencia do FDS junto aos representantes dos órgãos, o baixo índice de execução dos projetos decorreu da implantação da nova sistemática de realização dos procedimentos licitatórios adotada pelo Governo do Estado. Uma grande parte dos projetos aprovados pelo Conselho para realização em 2008 não foram licitados até o final e outros, apesar de iniciados não foram concluídos, conforme nos mostra o resumo apresentado na Planilha de Acompanhamento de Projetos 2008.

#### 7.4 Execução por elemento de despesas

##### QUADRO 12 – DETALHAMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA

ELEMENTO DE DESPESA	ÓRGÃO	PROGRAMADO	EMPENHADO	PAGO	% EMP.
<b>Equipamento e Material Permanente (4490.52.00)</b>	PMCE	900.000,00	283.819,42	70.614,21	<b>31,54%</b>
	CBECE	2.190.000,00	909.581,96	909.581,96	<b>41,53%</b>
	P. CIVIL	1.598.000,00	251.960,06	210.683,87	<b>15,77%</b>
	SEJUS	740.000,00	91.518,00	45.433,00	<b>12,37%</b>
	COL PM	250.000,00	139.938,10	139.938,10	<b>55,98%</b>
	COL CBECE	350.000,00	84.726,52	48.279,68	<b>24,21%</b>
	FDS COORD	100.000,00	7.809,43	0,00	<b>7,81%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>6.128.000,00</b>	<b>1.769.353,49</b>	<b>1.424.530,82</b>	<b>28,87%</b>
<b>Obras e Instalações (4490.51.00)</b>	PMCE	1.150.000,00			<b>0,00%</b>
	CBECE	342.512,00			<b>0,00%</b>
	P. CIVIL	899.000,00	47.360,00		<b>5,27%</b>
	SEJUS	200.000,00			<b>0,00%</b>
	COL PM	500.000,00	219.779,10	0,00	<b>43,96%</b>
	COL CBECE	500.000,00	58.833,61	33.193,78	<b>11,77%</b>

	FDS COORD				
	<b>Sub-Total</b>	<b>3.591.512,00</b>	<b>325.972,71</b>	<b>33.193,78</b>	<b>9,08%</b>
<b>Diárias - Cíveis (3390.14.00)</b>	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS				
	COL PM	15.000,00	4.986,96	4.986,96	<b>33,25%</b>
	COL CBECE	5.000,00			<b>0,00%</b>
	FDS COORD	13.000,00			<b>0,00%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>33.000,00</b>	<b>4.986,96</b>	<b>4.986,96</b>	<b>15,11%</b>
<b>Diárias - Militar (3390.15.00)</b>	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS				
	COL PM	60.000,00	11.057,47	11.057,47	<b>18,43%</b>
	COL CBECE	50.000,00	59.969,72	59.458,64	<b>119,94%</b>
	FDS COORD	14.000,00			<b>0,00%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>124.000,00</b>	<b>71.027,19</b>	<b>70.516,11</b>	<b>57,28%</b>
<b>Locação de Mão de Obra (3390.37.00)</b>	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS				
	COL PM	300.000,00	241.429,21	241.429,21	<b>80,48%</b>
	COL CBECE				
	FDS COORD				
	<b>Sub-Total</b>	<b>300.000,00</b>	<b>241.429,21</b>	<b>241.429,21</b>	<b>80,48%</b>
<b>Material de Consumo (3390.30.00)</b>	PMCE	150.000,00	263.848,90	253.473,90	<b>175,90%</b>
	CBECE	330.000,00			<b>0,00%</b>
	P. CIVIL	371.000,00	380.612,59	380.612,59	<b>102,59%</b>
	SEJUS	70.000,00	53.564,08	53.564,08	<b>76,52%</b>
	COL PM	240.000,00	167.571,68	121.153,78	<b>69,82%</b>
	COL CBECE	250.000,00	150.241,91	112.971,36	<b>60,10%</b>
	FDS COORD	6.000,00			<b>0,00%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>1.417.000,00</b>	<b>1.015.839,16</b>	<b>921.775,71</b>	<b>71,69%</b>
<b>Material de Distribuição Gratuita (3390.32.00)</b>	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS	100.000,00			<b>0,00%</b>
	COL PM	25.000,00	33.040,05	33.040,05	<b>132,16%</b>
	COL CBECE	25.000,00	18.511,95	18.511,95	<b>74,05%</b>
	FDS COORD				
	<b>Sub-Total</b>	<b>150.000,00</b>	<b>51.552,00</b>	<b>51.552,00</b>	<b>34,37%</b>
<b>Outro Serviços - Pessoa Física (3390.36.00)</b>	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS	200.000,00	37.161,34	37.161,34	<b>18,58%</b>
	COL PM	15.000,00			<b>0,00%</b>
	COL CBECE	10.000,00	8.000,00	8.000,00	<b>80,00%</b>
	FDS COORD	1.000,00			<b>0,00%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>226.000,00</b>	<b>45.161,34</b>	<b>45.161,34</b>	<b>19,98%</b>
<b>Outros Serviços - Pessoas Jurídicas</b>	PMCE	60.000,00			<b>0,00%</b>
	CBECE	260.000,00			<b>0,00%</b>

(3390.39.00)	P. CIVIL	162.000,00	63.653,41	63.653,41	<b>39,29%</b>
	SEJUS	180.000,00	7.432,47	7.432,47	<b>4,13%</b>
	COL PM	170.000,00	126.750,07	125.756,57	<b>74,56%</b>
	COL CBECE	250.000,00	147.284,18	139.057,41	<b>58,91%</b>
	FDS COORD	18.500,00			<b>0,00%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>1.100.500,00</b>	<b>345.120,13</b>	<b>335.899,86</b>	<b>31,36%</b>
Passagens e Locomoção (3390.33.00)	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS				
	COL PM	60.000,00			<b>0,00%</b>
	COL CBECE	35.000,00	14.637,77	14.637,77	<b>41,82%</b>
	FDS COORD	8.000,00			<b>0,00%</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>103.000,00</b>	<b>14.637,77</b>	<b>14.637,77</b>	<b>14,21%</b>
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras (3390.31.00)	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS				
	COL PM				
	COL CBECE	5.000,00	0,00		<b>0,00%</b>
	FDS COORD				
	<b>Sub-Total</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Despesas de Exercícios Anteriores (3390.92.00)	PMCE				
	CBECE				
	P. CIVIL				
	SEJUS	5.000,00			<b>0,00%</b>
	COL PM				
	COL CBECE				
	FDS COORD				
	<b>Sub-Total</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total global</b>		<b>13.183.012,00</b>	<b>3.885.079,96</b>	<b>3.143.683,56</b>	<b>29,47%</b>

Fonte: SIC - SIAP

O Quadro 12 apresenta o detalhamento da execução financeira por elemento de despesa. Verificamos que o maior percentual de valor empenhado foi para a **Locação de Mão de Obra (80,48%)** e aquisição de **Material de Consumo (71,69%)**. Importante frisar o baixo desempenho para a despesa com **Obras e Instalações (9,08%)**. Este item tem se mostrado bastante complexo e moroso quanto aos procedimentos licitatórios, existindo casos que se arrastam deste o ano de 2006, como é o caso da construção da caixa d'água do 1º Batalhão de Polícia Militar em Russas (MAPP 44) Fls. 909, entre outros cujos projetos se encontram no DER (Departamento de Edificações e Rodovias) há bastante tempo e ainda não foram licitados, como bem podemos acompanhar no **Anexo I**.



### QUADRO 13 – RESUMO DAS DESPESAS POR ELEMENTO

DESPESA	TOTAIS	PERCENTUAL
Equipamento e Material Permanente (4490.52.00)	6.128.000,00	46,48%
Obras e Instalações (4490.51.00)	3.591.512,00	27,24%
Diárias - Cíveis (3390.14.00)	33.000,00	0,25%
Diárias - Militar (3390.15.00)	124.000,00	0,94%
Locação de Mão de Obra (3390.37.00)	300.000,00	2,28%
Material de Consumo (3390.30.00)	1.417.000,00	10,75%
Material de Distribuição Gratuita (3390.32.00)	150.000,00	1,14%
Outro Serviços - Pessoa Física (3390.36.00)	226.000,00	1,71%
Outros Serviços - Pessoas Jurídicas (3390.39.00)	1.100.500,00	8,35%
Passagens e Locomoção (3390.33.00)	103.000,00	0,78%
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras (3390.31.00)	5.000,00	0,04%
Despesas de Exercícios Anteriores (3390.92.00)	5.000,00	0,04%
<b>TOTAL</b>	<b>13.183.012,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIC

O quadro resumo acima mostra que a maior parte dos recursos do FDS foram programados para a aquisição de **equipamentos e materiais permanentes (46,48%)**, **obras e instalações (27,24%)** e **materiais de consumo (10,75%)**, os quais somam um total de **84,48%** do orçamento. Se observarmos no Anexo I, verificamos que grande parte dos projetos alocados nessas despesas terminaram o ano ainda em fase de conclusão ou ainda não iniciados como são os casos dos MAPP 44, 47, 10, 34, 7, 26, 4, 53, 22, 23, 17, 19, 40, entre outros. A demora para a realização do processo licitatório tem sido a maior causa dos atrasos na realização dos projetos do FDS.

## **VIII – EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA (bens e serviços adquiridos)**

Os bens e serviços adquiridos pelo FDS estão detalhados no **Anexo II**, Fls\_917 a 929 deste relatório. Conforme se pode observar, os bens e serviços adquiridos em 2008 estão apresentados dentro dos seus respectivos projetos e de acordo com a sua respectiva linha do MAPP do Governo do Estado. Os projetos de manutenção dos Colégios Militares não foram incluídos no MAPP em virtude de não serem projetos de investimento, conforme orientação da SEPLAG.

Vale salientar que alguns projetos por limitação financeira do FDS não foram executados por completo no ano de 2008, ficando parte a ser em 2009.

## **IX – PROJETOS DO FDS APROVADOS NO MAPP**

Os projetos aprovado no MAPP em 2008 estão apresentados conforme **Anexo II** deste relatório.

## **X – RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUDITORIA**

Consta desta prestação de contas o **Relatório Preliminar de Auditoria (CGE) N° 100601.01.A01.026.0609** emitido pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado, Fls.486 a 875. Com relação ao **item 2.7., tópico 65**, Fls 866 e 867 , a análise da CGE considerou parcialmente esclarecida a justificativa quanto a gestão patrimonial dos bens adquiridos com recursos do FDS. Cumprindo a **Recomendação 1** referente a este tópico do mesmo documento, a gerência do FDS tomou as seguintes providências:

1. Encaminhou-se ofício à PMCE, CBECE, POL. CIVIL, SEJUS, COL. PMCE e COL CBECE, Fls. 930 a 950, acompanhado de planilha com relação das aquisições realizadas por cada órgão, solicitando a complementação da planilha com a **descrição, número de tomo e unidade de destino do patrimônio.**
2. Foi elaborado o Termo de Transferência para cada órgão com base **na Lei Estadual nº 13.476, de 20 de maio de 2004**, no entanto até o fechamento deste Relatório somente foi possível concluir os termos da Polícia Militar e do Colégio do Corpo de Bombeiros, os quais seguem anexos, Fls. 954 a 970. Os termos dos demais órgãos

serão concluídos tão logo que as relações dos tombos solicitados sejam enviadas a Gerência do FDS.

3. Quanto ao patrimônio da Gerência do FDS, ressaltamos que o mesmo foi tombado pela própria SSPDS, conforme relação Fls. 950 .

## **XI – CONCLUSÃO**

Embora a execução orçamentária do FDS não tenha sido satisfatória em relação aos índices mínimos do Governo, devemos enaltecer que durante o ano de 2008 foram empenhados **R\$ 3.885.079,96**, valor considerável para as receitas atuais do Fundo. No entanto, reconhecemos que o orçamento do FDS não está alinhado com os recursos financeiros, o que será corrigido nos exercícios futuros.

Considerando as restrições operacionais e as dificuldades encontradas pelos órgãos beneficiados em efetivar na sua plenitude a execução de seus projetos aprovados pelo Conselho, por razões alheias à vontade dos gestores responsáveis, cabe apreciar que o Fundo de Defesa Social deu ênfase às ações voltadas à promoção da modernização de gestão dos órgãos que integram a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social e Secretaria da Justiça e Cidadania, pois, além de haver proporcionado a manutenção de alguns segmentos desses órgãos, também, viabilizou investimentos qualitativos de infra-estrutura (reaparelhamento, construção e reforma de unidades funcionais e outros serviços), redundando em melhoria na qualidade de serviços prestados a população, aos alunos dos Colégios Militares e aos detentos dos presídios. No período, o FDS trabalhou com 74 projetos, sendo que no final do exercício, 58,11% deste total de projetos tiveram valores empenhados em 2008, conforme relação constante as Fls. 909 a 916. Mesmo assim, o FDS contribuiu de forma significativa para a melhoria do funcionamento do sistema de segurança pública no Estado.

No entanto, com o melhoramento contínuo dos procedimentos para a realização das licitações no âmbito do Estado, acreditamos que no ano de 2009, o FDS possa apresentar índices mais satisfatórios de execução, possibilitando que seus objetivos sejam atingidos com mais efetividade.

Defrontamos no momento com dois grandes desafios, quais sejam: criar a Matriz de GPR

específica do Fundo e o tombamento de todos os bens adquiridos com os recursos do FDS nos seus respectivos órgãos, passos que pretendemos implementar até o final do ano de 2009.

Fortaleza, 30 de julho de 2008.

**Antonio Walberto Gadelha – Ten Cel PM**  
**Gerente Geral**